

ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE SEGURANÇA HÍDRICA E QUALIDADE DA ÁGUA – CT-SHQA

No dia 06 de maio de 2019, às 9h, iniciou-se a 33ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água (CT-SHQA), com abertura por sua coordenadora, Regina Pimenta Assunção do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), e prosseguimento com a pauta, conforme relatados a seguir. A reunião ocorreu na sala de Multimídia da sede da Fundação Renova, em Belo Horizonte/MG. Os participantes constam da lista de presença anexa. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da deliberação 7 do Comitê Interfederativo. Em relação ao item 1 de pauta: informes da coordenação da CT-SHQA sobre os últimos encaminhamentos necessários para andamento dos programas destinados a essa CT e aprovação da ata da 32ª Reunião Ordinária da CTSHQA, a coordenadora da CT, Sra. Regina Assunção, iniciou a reunião e a ata da 32ª Reunião Ordinária da CTSHQA foi validada pelos membros. Ficou acordado que as contribuições dos membros na ata serão feitas até 7 dias após o envio da mesma, impreterivelmente, e caso alguma contribuição não seja acatada deve ser avisado por e-mail. A Sra. Regina informou que o CIF solicitou a oficialização do município de Ponte Nova como atingido, sendo assim, foram rastreados documentos que estavam relacionados com o tema e enviados ao GAT. O GAT ficou responsável por realizar um levantamento com outras CT's para validar a inclusão desse município. A Sra. Milena, representante da SEAMA, entendeu que a Renova deveria observar a NT-3/Secex para validar a revisão do TTAC, pois com essa revisão o município de Ponte Nova seria incluído nos municípios atingidos. Sobre a NT-37/CT-SHQA, referente ao direcionamento do relatório de abastecimento de água, informou que a princípio a Renova acatou essa NT e que não foi colocado um prazo na mesma. Sobre a NT-38/CT-SHQA, referente ao pleito de Santo Antônio do Rio Doce, distrito de Aimorés, a Renova propôs adequações no projeto e ficou acordado que, caso os projetos apresentados sejam adequados e viáveis, eles serão atendidos uma a um. O Sr. Flávio, representante da ANA, relatou que a proposta colocada não teve o entendimento da CT e o plano de comunicação não andou, demonstrou a preocupação sobre a sobrecarga de demanda nos rios afluentes. A Sra. Rafaeli, representante do IEMA, ponderou a necessidade de um parecer do IGAM se Rio Manhuaçu suporta ou não realizar o abastecimento do município de Aimorés. Relatou de uma ação civil pública contra o município de Aimorés e da necessidade das informações do que foi acordado nessa ação, para ser abordado na reunião do GT Abastecimento. O Sr. Gilberto Sipioni, representante do IEMA, ponderou que é preciso analisar se existe algum risco jurídico de realizar várias revisões de textos no TTAC e a Sra. Regina ponderou que, caso as revisões sejam boas, elas podem ser compiladas e realizar apenas uma revisão, mas deve ser observada a particularidade de cada município. A Sra. Regina informou que o MP solicitou um histórico das tratativas do PMQQVAI e a Sra. Emilia informou que a NT-32 solicita à Renova um relatório consolidado completo e com esse histórico. A Sra. Ana Paula, representante da ANA, ponderou que surgiu uma dúvida sobre o uso da Resolução CONAMA 396 por parte do MP e esse ponto deve ser reavaliado pois o procurador que solicitou a revisão aguarda uma resposta da CTSHQA. Informou ainda da necessidade da participação do IGAM e da AGERH nas reuniões e atividades do GTA PMQQS. A Sra. Regina informou da criação da IAJ, pelo CIF, e que o novo prazo para envio da pauta e documentos que serão levados à reunião do CIF é de 25 dias, sendo necessário readequar o calendário da CT. **Os membros da CTSHQA ficaram responsáveis de enviar uma manifestação quanto às novas datas das reuniões.** A Sra. Regina informou que a Renova pediu a postergação do repasse dos valores aos municípios alegando que

46 o recurso anterior ainda não foi utilizado e está parado no banco. A Sra. Fernanda, representante
47 da SECIR, informou que a Renova solicitou ao BDMG uma capacitação e treinamento para os
48 municípios e o debate não foi vencido, necessitando de uma nova data. A Sra. Regina informou
49 que o prefeito do município de Resplendor barrou a Renova de coletar amostras no ponto RG-10
50 e esse ponto requer atenção, por isso o IGAM irá tratar o tema e fiscalizar a disponibilidade do
51 abastecimento de água do município. Em relação ao item 2 de pauta, apresentação do GT-ESRS,
52 a Sra. Milena apresentou a NT 39, referente ao pleito de ressarcimento do município de
53 Colatina/ES. Frisou que a prática do ressarcimento não deve ser corriqueira, mas o município
54 desembolsou recursos próprios para não atrasar a obra, devido ao atraso na assinatura do
55 contrato com a instituição financeira. Sugeriu que a CT aprove o pleito desde que todas as etapas
56 e exigências de verificação aplicadas às situações regulares de repasse sejam adotadas pelo
57 BANDES. Recomendou que sejam verificadas a aderência da documentação apresentada
58 pelo Município com a informações explicitadas nos ofícios de solicitação com as condicionantes
59 estabelecidas na NT nº 23/CTSHQA. Recomendou a elaboração da cartilha com as etapas e o que
60 os municípios devem cumprir junto aos bancos, no prazo de 30 dias, que informe aos municípios
61 contemplados nos programas os procedimentos adotados nas diversas situações que podem
62 ocorrer no decorrer das atividades de repasse dos recursos. A Sra. Denise, representante da
63 FEAM sugeriu que outros instrumentos sejam adotados além da cartilha. Sobre a NT-40,
64 informou que o município de Linhares solicitou a revisão de pleitos anteriores e propôs novos
65 pleitos. Utilizou as Deliberações 75, 193 e 268 e mostrou os pleitos originalmente aprovados,
66 relatando que o município pediu que valores sejam realocados de pleitos e que o montante
67 aumentará em aproximadamente R\$ 5 milhões. Recomendou a aprovação dos pleitos com as
68 recomendações da NT. Uma deliberação deve ser minutada para essa NT. Sobre a NT referente
69 aos indicadores do PG-31, relatou que é uma resposta da análise da Renova sobre a deliberação
70 224, leu a deliberação e as recomendações do CIF. Ponderou que o repasse dos recursos não
71 reflete a finalidade do programa e os indicadores propostos estão alinhados com o objetivo de
72 avaliar o programa, devendo manter o objetivo bem definido para não focar apenas no repasse
73 dos recursos e sim na recuperação do rio. Informou que o tema deve ser informado ao CIF e o
74 mesmo deve dar um posicionamento das deliberações que não estão sendo cumpridas.
75 Apresentou as seguintes considerações: aplicar penalidades cabíveis pelo descumprimento da
76 deliberação, estabelecer novo prazo de 30 dias para cumprimento da deliberação 224, adequar
77 o documento da definição dos programas com a NT-24, prazo de 60 dias para que os indicadores
78 construídos na NT-24 sejam apresentados no CIF. Sobre a NT referente ao apoio técnico e
79 capacitação que se refere à deliberação 122, a Sra. Fernanda informou que houve uma
80 reestruturação da equipe da Renova e essa equipe escolheu os temas das discussões, que
81 tiveram baixa representatividade. Relatou da necessidade de um diagnóstico e planejamento
82 para saber qual a situação atual com os municípios e da necessidade de ampliar a equipe do
83 apoio técnico. Ponderou que não está abrindo mão das capacitações propostas anteriormente e
84 sugeriu um prazo de 30 dias para adequação dos documentos de base, formalizado na
85 Deliberação 122, sugerindo a multa caso não seja feito. O Sr. Flávio sugeriu uma atualização no
86 texto do Plano de Trabalho e uma adequação no documento das diretrizes, pois muita coisa que
87 foi pedida a Renova não entregou, informou que contribuirá com essa NT. A Sra. Fernanda
88 ponderou que a NT resgata o documento das diretrizes, recomenda o Plano de Trabalho e a
89 ampliação da equipe, havendo a necessidade também de minutar uma deliberação para ser
90 levada ao CIF. A Sra. Ana Paula, representante do SAAE-Governador Valadares, informou que se
91 reuniu com a equipe da Renova e eles relataram ter muitas dúvidas sobre os projetos de

92 esgotamento sanitário e essa reunião se explicou muita coisa, sugeriu se reunir com a equipe da
93 Fundação Renova e representante da ARSAE, Fernando, quando houver dúvidas, for solicitado
94 para que os pleitos não sejam rejeitados. Sobre a NT de análise de revisão dos pleitos de Rio
95 Casca e Fernandes Tourinho, o Sr. Rodrigo Polizzi, representante do ARSAE, mostrou a NT e as
96 considerações finais da mesma, sugerindo aprovar a solicitação de projeto básico e executivo e
97 considerar as obras inaptas, sobre Rio Casca. Sugeriu aprovar o pleito de Fernandes Tourinho.
98 Em relação ao item 3 de pauta, Informes do PG-38, a Sra. Emilia, representante do IEMA,
99 apresentou o ofício em resposta à NT-29 e relatou que o GTA PMQQS não viu problemas em
100 adiar os prazos como foi solicitado, mas relatou que o presidente do CIF solicitou manter os
101 prazos devido ao aniversário do desastre. E que o prazo já atrasou quase 1 ano. A Sra. Juliana
102 Bedoya, representante da Fundação Renova, informou que os prazos dependem da validação
103 dos laboratórios e eles estão muito demandados. A Sra. Brígida, representante da Fundação
104 Renova, relatou que o gargalo na entrega está relacionado com os dados do QA/QC e que o
105 relatório trimestral está sendo entregue no prazo. A Sra. Emilia sugeriu realizar a segmentação
106 da entrega dos dados. **Ficou definido que a Renova deve enviar um ofício com uma proposta
107 de entrega dos dados de forma segmentada, bem como quais dados poderão ser entregues
108 dessa forma.** A Sra. Emilia informou também da NT-32, referente à suspensão do PMQQVAI, que
109 o MP solicitou um levantamento com histórico para analisar se cabe alguma multa à Renova.
110 Sobre o tema, a Sra. Juliana Bedoya realizou uma apresentação com o histórico das NT's,
111 relatórios e Deliberações referentes à cláusula 178, bem como informes sobre reuniões e debates
112 desde as bases mínimas. Informou que apenas recebeu oficialmente as bases e a revisão do
113 PMQQVAI no mês de abril de 2017. Por fim, a Sra. Emilia leu as recomendações da NT, que tratam
114 de que cada intervenção relacionada ao manejo de rejeitos deve ser acompanhada via CT-GRSA,
115 as intervenções devem ocorrer a partir do processo de regularização e licenciamento ambiental
116 e à medida que forem sendo feitas devem ser reportadas periodicamente para as CT's. Em
117 relação ao item 4 de pauta, apresentação da NT Intercâmaras sobre o abastecimento de Degredo,
118 a Sra. Rafaeli informou que foram realizadas 2 reuniões envolvendo 3 Câmaras Técnicas (CT-IPCT,
119 CT-Saúde e CT-SHQA), além de representantes da comissão dos atingidos quilombolas, da
120 prefeitura e do SAAE de Linhares e essa NT é para registrar as tratativas dessas reuniões. Relatou
121 que na primeira reunião, a Fundação Renova apresentou propostas de sistemas de tratamento
122 individuais para os poços subterrâneos existentes. A proposta de sistemas de tratamentos foi
123 separada em 4 grupos, de acordo com a violação dos parâmetros obtidos a partir do
124 monitoramento da qualidade da água. As propostas apresentadas pela Fundação Renova não
125 foram aprovadas e foi solicitado uma proposta de sistemas de tratamento de água coletivos para
126 a comunidade de Degredo. Na segunda reunião, foi aprovada a segunda proposta apresentada
127 pela Fundação Renova, a partir disso, ficou acordado que a Renova deveria apresentar um
128 cronograma para entrega do projeto básico das medidas estruturantes para abastecimento de
129 água. Informou que a NT relata que as CT's estão de acordo com o cronograma proposto pela
130 Renova e após a análise do SAAE e da comissão dos atingidos quilombolas ela será enviada ao
131 CIF. Frisou que, conforme as Deliberações já aprovadas pelo CIF, a Fundação Renova deve
132 continuar com o fornecimento de água. Em relação ao item 5 de pauta, apresentação da Ernst
133 Young sobre o relatório de percepções iniciais acerca do PG-31, a Sra. Gabriela, representante da
134 EY, realizou uma apresentação e mostrou como é feito o processo de asseguarção dos
135 programas. Apresentou o fluxograma com os pontos de atenção observados do programa e as
136 potenciais vulnerabilidades inerentes ao fluxo transacional do Programa que podem
137 comprometer o objetivo finalístico do repasse dos recursos aos municípios. O Sr. Ettore,

138 representante da EY, ponderou sobre as necessidades de alinhamento entre os órgãos, CIF e
139 Fundação Renova quanto ao objetivo da Cláusula 169 do TTAC e o objetivo finalístico do
140 documento de Definição do Programa, assim como os fluxos dos processos propostos e os
141 indicadores dos resultados a serem medidos conforme objetivo apresentado no TTAC. A Sra.
142 Gabriela informou que a forma como os indicadores estão postos os consideram como de
143 acompanhamento do programa e a EY é responsável pela asseguarção dos indicadores
144 finalísticos. Frisou que a EY não pode participar da proposição de indicadores por questões de
145 independência. A Sra. Naiara criticou a forma como alguns projetos são colocados pois muitas
146 vezes não são analisadas as questões operacionais e que pode ocorrer aprovação de concepções
147 não sustentáveis. Sugeriu que os indicadores funcionem não somente para avaliar o andamento
148 do programa mas também para auxiliar em alguma possível intervenção. A Sra. Regina informou
149 da necessidade de marcar uma reunião entre CT, EY, Fundação Renova e bancos para analisar os
150 pontos de fragilidade apontados pela EY. Em relação ao item 6 de pauta, apresentação do estudo
151 hidrogeológico pela Fundação Renova, a Sra. Juliana Bedoya ponderou que o principal ponto é
152 encontrar a relação entre o rio e os aquíferos da captação da água subterrânea. Informou que a
153 empresa escolhida para o realizar o estudo foi a MDGEO, com um contrato de 2 anos que envolve
154 o cadastro de poços, coleta de amostras, análise hidro química e isotópica. Mostrou os pontos
155 de coleta e um mapa com o fluxo hidrogeológico na região de Degredo, para analisar se a água
156 vem do Rio Doce ou de algum outro aquífero. Ponderou que as análises já se iniciaram e espera
157 que tudo seja entregue até o final do mês de julho. Informou que a Renova recebeu um ofício no
158 final do mês de abril solicitando um levantamento dos poços de Degredo e de dados da região e
159 **dará uma resposta com o que foi solicitado até o dia 17/05**. O Sr. Flávio, representante da ANA,
160 informou que enviará um ofício solicitando informações complementares visando também
161 reunir estudos para atualização do plano de recursos hídricos da bacia. Em relação ao item 7 de
162 pauta, debate sobre as ações da CTSHQA, a Sra. Regina ponderou novamente a questão do
163 município de Ponte Nova e que os documentos com as tratativas sobre esse município foram
164 enviados ao GAT e o CIF dará um parecer na reunião do mês de junho se o município entra ou
165 não nos programas do TTAC. A Sra. Rafaeli informou para a Sra. Yone, representante da Renova,
166 sobre uma ação pública sobre a questão do abastecimento de água no município de Aimorés e a
167 **Sra. Yone se prontificou a enviar as informações sobre essa ação até o final do dia 07/05**. A Sra.
168 Juliana Bedoya ponderou que gostaria que a Fundação Renova participasse das discussões e das
169 reuniões do GTA PMQQS desde o início pois essa participação deixaria o programa mais
170 construtivo. Da mesma forma, a Sra. Sara, representante da Renova, frisou que os membros do
171 GTA PMQQS podem contribuir muito para que a Renova entregue os relatórios da melhor forma
172 como é solicitado e essa participação é uma forma de melhorar o entendimento do que está
173 sendo pedido. A Sra. Eloá, representante da Renova, informou ainda que muitas vezes o GTA
174 PMQQS não traz as definições das datas para dentro das reuniões da CTSHQA e a participação da
175 Renova agilizaria as tratativas das entregas dos relatórios e documentos solicitados. A Sra. Emilia
176 ponderou que as reuniões do GTA são para análise dos relatórios e com debates internos. A Sra.
177 Ana Paula, representante da ANA, ponderou que as discussões do grupo são levadas para a CT e
178 que a parte fechada é para a análise das demandas, relatou que é possível abrir o último dia das
179 reuniões para a participação da Fundação Renova. O Sr. Gilberto Sipioni informou que a não
180 participação apenas ocorre pois as reuniões são muito trabalhosas e servem para a análise dos
181 relatórios. A Sra. Milena apresentou as NT's que foram aprovadas na parte fechada da reunião
182 da CT-SHQA, para os representantes da Renova. Sobre a NT 42 informou entender que a Renova
183 não cumpriu a deliberação referente aos indicadores do PG-31 pois não apresentaram propostas

184 para certos indicadores, solicitando ao CIF que emita uma notificação à Renova. A Sra. Bruna,
185 representante da Renova, ponderou que existem indicadores solicitados que não cabem a análise
186 da Renova e depende muito de políticas públicas, existem informações que dependem de dados
187 do SAAE, depende de dados diários de vazão das ETA's e que existem indicadores propostos que
188 não são os ideais. A Sra. Regina informou que é preciso um indicador ideal para medir a
189 efetividade do programa e que esse pedido não é complexo. A Sra. Sara ponderou que a Renova
190 precisa ter foco nas ações e por isso prioriza ações que competem a ela, frisou que existem
191 pedidos que extrapolam o escopo de atuação da Renova e que a revisão dos programas deve ser
192 levada em conta. Da mesma forma a Sra. Regina informou que está na hora de realizar essa
193 revisão dos programas. A Sra. Milena sugeriu retirar essa NT da pauta da próxima reunião do CIF
194 para um melhor alinhamento entre CT e Renova, caso não se chegue a um consenso sugere levar
195 ao CIF para cada lado defender o seu ponto de vista. Ao final da reunião as NT's 39, 40, 41 e 42
196 foram assinadas pela coordenadora da CTSHQA para serem incluídas na pauta da 37ª Reunião
197 Ordinária do CIF.

198 Encaminhamentos Finais

ITEM	AÇÃO	PRAZO	RESPONSÁVEL
33.1	Os membros da CTSHQA ficaram responsáveis de enviar uma manifestação quanto às novas datas das reuniões.	Imediato	Membros CT-SHQA
33.2	Enviar um ofício com uma proposta de entrega dos dados dos relatórios do PMQQS de forma segmentada, bem como quais dados poderão ser entregues dessa forma.	Imediato	Fundação Renova
33.3	Fundação Renova dará uma resposta ao ofício de solicitação dos dados do estudo hidrogeológico.	17/05	Fundação Renova
33.4	Enviar informações para a CT-SHQA sobre a ação civil pública recebida pela Renova sobre o município de Aimorés.	07/05	Fundação Renova

199 Coordenação da CT-SHQA